

ENTRE INTERVIR E CONFORTAR: VIVÊNCIAS DA ENFERMAGEM NA LIMITAÇÃO DE SUPORTE TERAPÊUTICO

DOS SANTOS ARAÚJO, Ismael - ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7119-5687> (AUTOR)¹

GUIMARÃES ALVES, Natália - ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1785-8992> (AUTOR)²

MAYANE RODRIGUES DE SOUZA, Brenda - ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0004-1854-6789> (AUTOR)³

DE CASSIA QUARESMA SILVA, Vitória - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2613-1116> (AUTOR)⁴

ALMEIDA DANTAS RODRIGUES, Gissele - ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3743-8540> (AUTOR, ORIENTADOR)⁵

ALVES SÁ, Liliane - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7388-7472> (AUTOR, ORIENTADOR)⁶

INTRODUÇÃO: A limitação de suporte terapêutico (LST) é uma prática essencial nos cuidados paliativos, voltada à suspensão ou não introdução de intervenções sem benefício clínico, priorizando conforto e dignidade. Apesar do respaldo bioético, sua implementação ainda enfrenta desafios na comunicação e tomada de decisão entre equipe, paciente e familiares.¹ **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada na assistência a pacientes em processo de limitação de suporte terapêutico, destacando os desafios, conflitos e aprendizados para a prática da enfermagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência ocorreu em um hospital universitário em Belém/PA, com pacientes em declínio clínico sob limitação de suporte terapêutico e cuidados paliativos. Persistiram desafios na comunicação, tanto com a equipe, na manutenção das condutas, quanto com familiares, diante da dificuldade de compreensão do prognóstico. Nesse contexto, a enfermagem atuou na promoção do conforto, controle de sintomas e apoio por meio da escuta qualificada.² **IMPACTOS:** A experiência qualificou a assistência, com foco no conforto e na dignidade, além de evidenciar a importância da comunicação e do alinhamento da equipe, promovendo aprendizado para a prática da enfermagem em cuidados paliativos. **REFLEXÃO CRÍTICA:** À luz das diretrizes da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, observaram-se fragilidades na condução da LST, sobretudo na comunicação com familiares e na decisão compartilhada. Apesar do foco no conforto, houve indícios de intervenções fúteis, indicando a necessidade de melhor alinhamento da equipe e integração precoce dos cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a limitação de suporte terapêutico, quando bem conduzida, promove dignidade no fim de vida, destacando a importância da comunicação efetiva e preparo da equipe na assistência paliativa. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A experiência reforça o papel central da enfermagem na promoção do conforto, na comunicação com familiares e no alinhamento das condutas, destacando a necessidade de preparo técnico e sensibilidade na condução dos cuidados paliativos.

DESCRIPTOR: CUIDADOS PALIATIVOS - ID: D010166; TOMADA DE DECISÕES CONJUNTAS- ID: D000080536; APRENDIZAGEM BASEADA NA EXPERIÊNCIA - ID: D018794.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (X) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 2 – A ciência, os saberes e a prática social na consolidação do cuidado de enfermagem na atualidade.

REFERÊNCIAS

1. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos ANCP [Internet]. São Paulo: ANCP; 2012 [cited 2026 May 3]. Available from: <https://paliativo.org.br>
2. World Health Organization. Palliative care [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [cited 2026 May 3]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>

¹ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: Ismael.araujo@ics.ufpa.br

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).

³ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).

⁴ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).

⁵ Enfermeira AHU Brasil.

⁶ Enfermeira AHU Brasil.